

Bandidos do Cante - Nada Mais

tom:
Intro: Gb E B D X2

Gb Bbm7
Foste o tanto que sempre quis
B Db
E o tanto que não quis mais
Gb Bbm7
Foste promessas bonitas
B Db
As borboletas e os postais

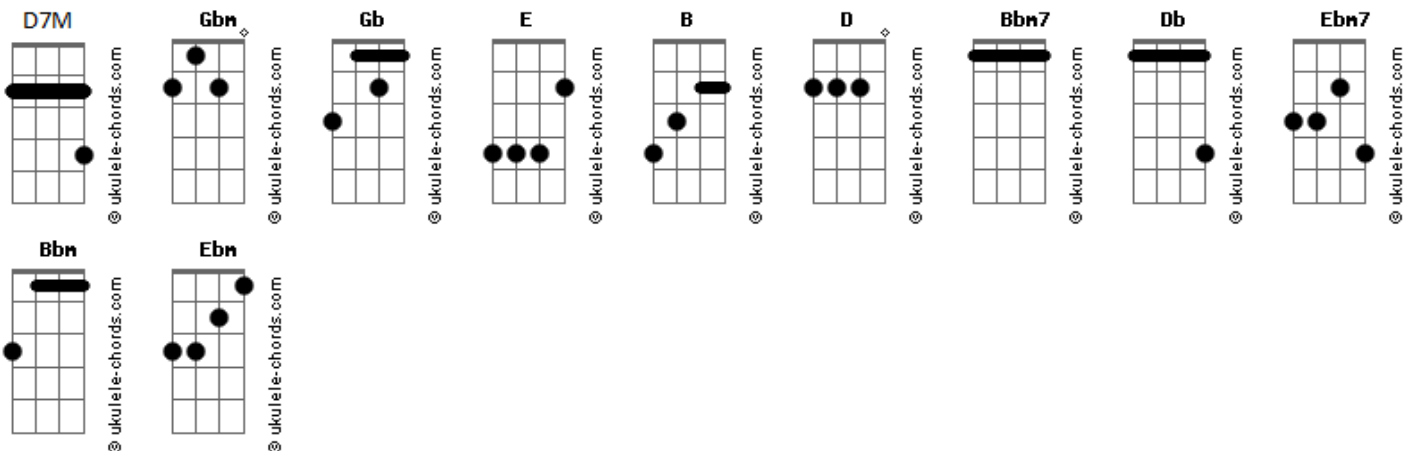
Ebm7 Bbm7
Foste o conto que não pude contar
B Db
Escreves direito por linhas tortas e sem errar
Ebm7 Bbm7
Foste o sonho das minhas insônias
B Db
E quase sempre o fim das nossas histórias

B Db Ebm7
Fomos tanto que já não somos
Bbm7 B
Somos o nada que um dia fomos
Db Gb
E nada mais
B Db Ebm7
Fomos tanto que já não somos
Bbm B Db
Somos o nada que um dia fomos
Gb
E nada mais

E Ebm
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais
D7M
Somos o quase ou quase nada
Gb
E nada mais

Bbm
Fostes o tanto que sempre quis
B Db
E o tanto que não quis mais
Gb Bbm

Acordes



Foste promessas bonitas
B Db
As borboletas e os postais
Ebm7 Bbm7
Foste o conto que não pude contar
B Db
Escreves direito por linhas tortas e sem errar
Ebm7 Bbm7
Foste o sono das minhas insônias
B Db
E quase sempre o fim das nossas histórias

B Db Ebm7
Fomos tanto que já não somos
Bbm7 B
Somos o nada que um dia fomos
Db Gb
E nada mais
B Db Ebm7
Fomos tanto que já não somos
Bbm B Db
Somos o nada que um dia fomos
Gb
E nada mais

E Ebm
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais
D7M
Somos o quase ou quase nada
Gb
E nada mais
E Ebm
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais
D7M
Somos o quase ou quase nada
Gb
E nada mais

E Ebm
Somos dois desconhecidos que se conhecem demais
D7M
Somos o quase ou quase nada
Gb
E nada mais